



# Elas

**procuram espontaneamente quem lhes acuda e as não condene!**

**ISSO  
DEPENDE  
DE CADA  
UM DE NÓS!**

FORUM ABEL VARZIM  
DESENVOLVIMENTO  
E SOLIDARIEDADE

© Todos os direitos reservados

# O Instituto de Sant'Ana

é a resposta de alguns ao chamento dessas raparigas. A vossa ajuda, o vosso interesse, colaboração e oração por essa obra pode ser também a vossa resposta.

- Dezenas de raparigas se acolheram já à protecção do Instituto de Sant'Ana, a maioria com filhos.
- Dessas, muitas já estão empregadas ou constituíram um lar.
- Outras, preparam-se ainda para uma vida normal.
- Raras se perdem.

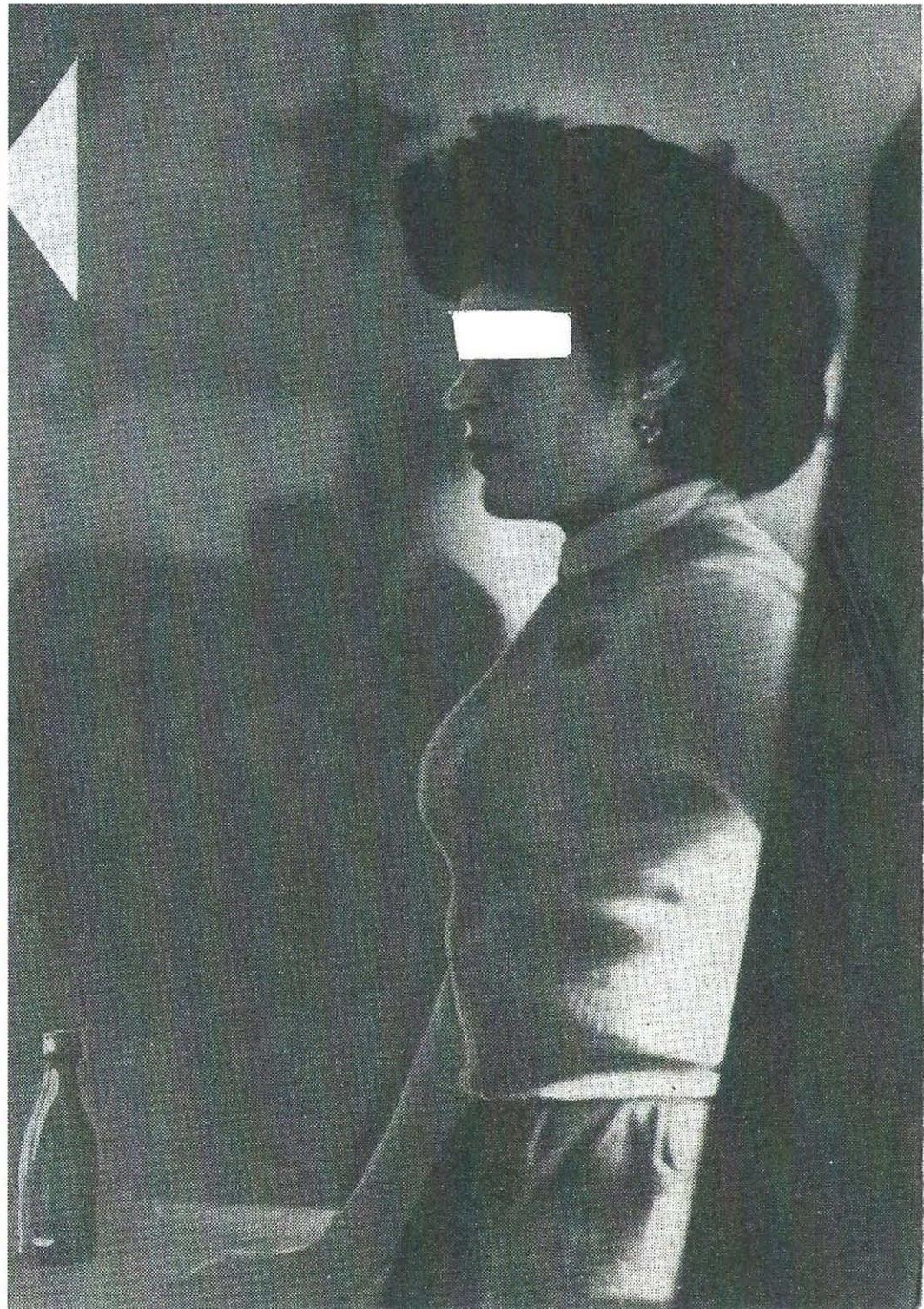
Para essas raparigas, o Instituto de Sant'Ana pretende ser um lar, uma família, a amizade, o carinho, o amor que muitas nunca conheceram.

Dessa maneira poderão vir a ocupar o lugar a que têm direito na vida social, não já desprezadas por todos, mas cercadas de respeito.



## ● DE TODOS NÓS ELAS ESPERAM:

- que as ajudemos e queiramos salvá-las.
- que cooperemos quem devotou a sua vida a estas raparigas, vir a ocupar o lugar a que têm direito na vida social, não já desprezadas por todos, mas cercadas de respeito.



FORUM ABEL VÁRZIM  
DESENVOLVIMENTO  
E SOLIDARIEDADE

os os direitos  
servados

Ramos, Afonso & Moita, Lda. - S. *Vicente de Fora - Lisboa*

## ... e Elas querem libertar-se !

- A sua reclassificação, adaptação ao trabalho e total recuperação são coisas relativamente fáceis se houver meios e amor para tanto.



## Elas

procuram espontaneamente quem lhes acuda e as não condene !

**ISSO  
DEPENDE  
DE CADA  
UM DE NÓS!**

os os direitos  
servados.

### ● DE TODOS NÓS ELAS ESPERAM :

— que as ajudemos e queiramos salvá-las.

— que cooperemos com quem devotou a sua vida a estas raparigas, visto que elas não são culpadas, mas sim vítimas de uma situação familiar e social de que não são culpadas.



# Milhares de Raparigas

- . . . abandonam todos anos o seu meio e acorrem à grande cidade.
- Privadas de família, sem recursos, sem apoio e, regra geral, sem profissão, muitas caem nas mãos de exploradores da miséria e acabam por sucumbir na PROSTITUIÇÃO.
- Desta forma procuram os meios de subsistência para um ou mais filhos que não chegam a conhecer o pai.
- Abandoná-las, não querer VER, acusá-las e deixar correr, não é pudor social mas sim verdadeira cumplicidade no

NEGÓCIO DA PROSTITUIÇÃO



© Todos os direitos reservados